



**Categoria: Mestrado**

**Agricultura Orgânica**

## **O Programa Banco Comunitário de Sementes de Adubos Verdes no Rio de Janeiro: limites e potencialidades**

*Jenifer Cristine Medeiros<sup>1</sup>, Eduardo Mendes Nunes Junior<sup>2</sup>, João Francisco Alves Mendes<sup>3</sup>,  
Ana Cristina Siewert Garofolo<sup>4</sup>, Cristhiane de Oliveira da Graça Amâncio<sup>4</sup>*

<sup>1</sup>Bolsista de mestrado, UFRRJ, jenimedeiros@yahoo.com.br;

<sup>2</sup>Aluno de agronomia UFRRJ/bolsista Embrapa, mendeseduardo.jr@gmail.com;

<sup>3</sup>Bolsista de mestrado, UFRRJ, chicokapix@gmail.com;

<sup>4</sup>Pesquisadora Embrapa Agrobiologia, ana.garofolo@embrapa.br; cristhiane.amancio@embrapa.br.

O programa Banco Comunitário de Sementes de Adubos Verdes - BCSAV é uma ação voltada para agricultura familiar tanto orgânica quanto agroecológica. Surgiu com o intuito de suprir duas principais dificuldades: a falta de material genético apropriado para sementes e baixo índice de utilização da técnica de adubação verde, por parte dos agricultores. É um programa de abrangência nacional, que originou-se no Programa de Desenvolvimento da Agricultura Orgânica/Pró-Orgânico do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) junto com outras instituições. A principal ação do BCSAV é a promoção da adoção da técnica por agricultores, por meio da criação de bancos comunitários de sementes. O objetivo desse trabalho é analisar os limites e potencialidades de ações governamentais desse porte, identificando os avanços destas ações para o desenvolvimento da agricultura orgânica e agroecológica no estado do Rio de Janeiro. Interessa-nos saber os desdobramentos do programa, em que medida as metas foram atingidas, os gargalos, as ações positivas, para poder compreender os limites e as potencialidades do Estado frente aos desafios de implantação das ações de desenvolvimento. Para tanto estão sendo realizadas entrevistas semiestruturada com os envolvidos no programa, tais como executores, mentores, técnicos e agricultores, além de análise documental de materiais como relatórios, lista de presença das capacitações, projeto, comunicados, entre outros. Frente aos resultados obtidos, é possível afirmar que a participação de todos envolvidos no processo, ora se apresenta como limite, ora como potencialidade. Limite, quando a não participação de agricultores e técnicos impedem o avanço do projeto, potencialidade, quando os bancos são resultantes de ações coletivas.

**Palavras-chave:**

agricultura orgânica, participação.